

Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XX - nº 42 - 07/07/2024 - Ano B - São Marcos



14º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Deus nos chama para sermos testemunhas, no mundo, do seu projeto de salvação. Não importa as nossas fragilidades e limitações; a força de Deus revela-se, justamente, através da fraqueza e da fragilidade dos instrumentos humanos que Ele escolhe e envia. Deus se manifesta na fraqueza e na fragilidade humana, pois é Ele que realiza tudo. Demos início à nossa celebração cantando.

✠ | Ritos Iniciais

1. CANTO DE ENTRADA

Me chamaste para caminhar
Alfred Mercica

1. Me chamaste para caminhar na vida, contigo. Decidi, para sempre, seguir-te, não voltar atrás! Me puseste uma brasa no peito e uma flecha na alma... É difícil, agora, viver sem lembrar-me de ti!

Te amarei, Senhor! Te amarei, Senhor! Eu só encontro a paz e a alegria bem perto de ti. Te amarei, Senhor! Te amarei, Senhor! Eu só encontro a paz e a alegria bem perto de ti.

2. Eu pensei muitas vezes calar e não dar nem resposta; eu pensei, na fuga, esconder-me, ir longe de ti. Mas, tua força venceu e, ao final, eu fiquei seduzido: é difícil, agora, viver sem saudade de ti.

3. Ó Jesus, não me deixes, jamais, caminhar solitário, pois conheces a minha fraqueza e o meu coração... Vem, ensina-me a viver a vida na tua presença, no amor dos irmãos, na alegria, na paz, na união.

ANTÍFONA DA ENTRADA

Sl 47,10-11

Recebemos, Senhor, vossa misericórdia no meio do vosso templo. Como vosso nome, ó Deus, assim vosso louvor ressoa até os confins da terra; vossa destra está cheia de justiça.

2. SAUDAÇÃO

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: Irmãos e irmãs eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P.: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de aproximar-nos da mesa do Senhor.

pausa

P.: Senhor, que oferecestes o vosso perdão a Pedro arrependido, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Cristo, que prometestes o paraíso ao bom ladrão, tende piedade de nós.

T.: Cristo, tende piedade de nós.

P.: Senhor, que acolheis toda pessoa que confia na vossa misericórdia, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Deus Todo-Poderoso tenha compaixão de nós perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: Amém!

4. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo. / Só vós, o Senhor. / Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo. / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. COLETA

P.: OREMOS: Ó Deus, pela humilhação do vosso Filho reerguestes o mundo decaído, dai-nos uma santa alegria, para que, livres da servidão do pecado, cheguemos à felicidade eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso

Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

✠ | Liturgia da Palavra

L.: A vocação profética e apostólica é apresentada como uma iniciativa do Senhor, que chama homens simples, com limites e fragilidades para ser, no meio do seu povo, a voz de Deus. Ouçamos com atenção.

6. PRIMEIRA LEITURA

Ez 2,2-5

Leitura da Profecia de Ezequiel:

²Naqueles dias, depois de me ter falado, entrou em mim um espírito que me pôs de pé. Então, eu ouvi aquele que me falava, ³o qual me disse: "Filho do homem, eu te envio aos israelitas, nação de rebeldes, que se afastaram de mim. Eles e seus pais se revoltaram contra mim até ao dia de hoje. ⁴A estes filhos de cabeça dura e coração de pedra, vou-te enviar, e tu lhes dirás: 'Assim diz o Senhor Deus'. ⁵Quer te escutem, quer não — pois são um bando de rebeldes — ficarão sabendo que houve entre eles um profeta". Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

7. SALMO RESPONSORIAL

Sl 122(123)

R.: Os nossos olhos estão fitos no Senhor, tende piedade, ó Senhor, tende piedade!

1. Eu levanto os meus olhos para vós, / que habitais nos altos céus. / Como os olhos dos escravos estão fitos / nas mãos do seu senhor. - **R**

2. Como os olhos das escravas estão fitos / nas mãos de sua senhora, / assim os nossos olhos, no Senhor, / até de nós ter piedade. - **R**

3. Tende piedade, ó Senhor, tende piedade; / já é demais esse desprezo! / Estamos fartos do escárnio dos ricos / e do desprezo dos soberbos! - **R**

8. SEGUNDA LEITURA

2Cor 12,7-10

Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios:

Irmãos: ⁷Para que a extraordinária grandeza das revelações não me ensoberbecesse, foi espetado na minha carne um espinho, que é como um anjo de Satanás a esbofetear-me, a fim de que eu não me exalte demais. ⁸A esse propósito, roguei três vezes ao Senhor que o afastasse de mim. ⁹Mas ele disse-me: "Basta-te a minha graça, pois é na fraqueza que a força se manifesta". Por isso, de bom grado, eu me gloriarei das minhas fraquezas, para que a força de Cristo habite em mim. ¹⁰Eis porque eu me comprazo nas fraquezas, nas injúrias, nas necessidades, nas perseguições e nas angústias sofridas por amor a Cristo. Pois, quando eu me sinto fraco, é então que sou forte. Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Cf. Lc 4,18

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

O Espírito do Senhor, sobre mim fez a sua unção; enviou-me aos empobrecidos a fazer feliz proclamação.

10. EVANGELHO

Mc 6,1-6

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ¹Jesus foi a Nazaré, sua terra, e seus discípulos o acompanharam. ²Quando chegou o sábado, começou a ensinar na sinagoga. Muitos que o escutavam ficavam admirados e diziam: "De onde recebeu ele tudo isto? Como conseguiu tanta sabedoria? E esses grandes milagres que são realizados por suas mãos? ³Este homem não é o carpinteiro, filho de Maria e irmão de Tiago, de Joset, de Judas e de Simão? Suas irmãs não moram aqui conosco?" E ficaram escandalizados por causa dele. ⁴Jesus lhes dizia: "Um profeta só não é estimado em sua pátria, entre seus parentes e familiares". ⁵E ali não pôde fazer milagre algum. Apenas curou alguns doentes, impondo-lhes as mãos. ⁶E admirou-se com a falta de fé deles. Jesus percorria os povoados da redondeza, ensinando. Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor!

2

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

SÍMBOLO NICENO-CONSTANTINOPOLITANO

P.: Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso,

T.: criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: *(aqui todos se inclinam até as palavras "se fez homem")* e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

13. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P.: Com humildade, peçamos ao Pai que venha ao encontro da fé de tantos cristãos do mundo de hoje. Peçamos, cheios de confiança:

T.: Ouvi, Senhor, a nossa oração.

1. Pela Igreja, nossa Diocese, suas comunidades e movimentos, para que se sintam chamados a fazer o bem, rezemos ao Senhor.

2. Pelos governantes de todas as nações, pelo progresso e bem-estar dos cidadãos e pela verdadeira paz e liberdade, rezemos ao Senhor.

3. Pelos pecadores, pelos abandonados e pelos que sofrem perseguições por amor de Cristo, rezemos ao Senhor.

4. Pela nossa assembleia aqui reunida para que a palavra que ouvimos seja motivo de conversão e renovação de nossa fé, rezemos ao Senhor.

(Outras intenções preparadas pela comunidade)

P.: Pai santo, ensina-nos a acreditar no dom da graça do vosso Filho e, por

esta santa Eucaristia, tornai-nos fortes na fraqueza e manifestai em nós o vosso poder. Por Cristo Senhor nosso.

T.: Amém.

Liturgia Eucarística

14. CANTO DAS OFERENDAS

A mesa santa

Pe. Almir G. dos Reis | Fr. Valtair Francisco da Silva

1. A mesa santa que preparamos, mãos que se elevam a Ti, ó Senhor. O pão e o vinho, frutos da terra, duro trabalho, carinho e amor! Ô, ô, ô, recebe, Senhor! Ô, ô recebe, Senhor!

2. Flores, espinhos, dor e alegria, pais, mães e filhos diante do altar. A nossa oferta em nova festa, a nossa dor vem, Senhor, transformar! Ô, ô, ô, recebe, Senhor! Ô, ô, recebe, Senhor!

3. A vida nova, nova família, que celebramos aqui tem lugar. Tua bondade vem com fartura, é só saber reunir, partilhar. Ô, ô, ô, recebe, Senhor! Ô, ô, recebe, Senhor!

15. CONVITE À ORAÇÃO

P.: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P.: Fazei, Senhor, que este sacrifício celebrado em honra do vosso nome, nos purifique e nos leve, cada vez mais, a viver a vida do vosso reino. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

17. PREFÁCIO DOS DOMINGOS DO TEMPO COMUM VII

A salvação da humanidade por Jesus Cristo feito homem. Missal p. 476

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P.: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Nós reconhecemos que pertence à vossa imensa glória socorrer a nós


mortais com a vossa divindade e servir-vos da nossa condição mortal como remédio para nos libertar da morte e abrir-nos o caminho da salvação, por Cristo, Senhor nosso. Por ele os coros dos Anjos adoram a vossa grandeza e se alegram eternamente na vossa presença. Concedei, também a nós, associar-nos a seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz:

T.: Santo, Santo, Santo...

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Missal p. 536

Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade.

 Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: Enviai o vosso Espírito Santo!


Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé para salvação do mundo!

 **T.: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T.: O Espírito nos una num só corpo!

Lembraí-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em

que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa **N.**, com o nosso Bispo **N.**, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Lembraí-vos também, na vossa misericórdia, dos (outros) nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (**Santo do dia ou padroeiro**) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

19. RITO DA COMUNHÃO

P.: Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou.

T.: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O Pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, se-

gundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

P.: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

Segue a saudação como de costume...

20. CORDEIRO DE DEUS

P.: Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu: se alguém come deste Pão, viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).



21. CANTO DA COMUNHÃO

Tu és minha vida

1. Tu és minha vida, outro Deus não há. Tu és minha estrada, a minha verdade. Em Tua palavra eu caminharei, enquanto eu viver e até quando tu quiseres. Já não sentirei temor, pois estás aqui. Tu estás no meio de nós.

2. Creio em Ti, Senhor, vindo de Maria. Filho eterno e santo, homem como nós, tu morreste por amor, vivo estás em nós. Unidade Trina com o Espírito e o Pai, e um dia, eu bem sei, tu retornarás e abrirás o Reino do Céu

3. Tu és minha força, outro Deus não há. Tu és minha paz, minha liberdade. Nada nesta vida nos separará. Em tuas mãos seguras, minha vida guardarás. Eu não temerei o mal, tu me livrarás, e no teu perdão, viverei

4. Ó, Senhor da vida, creio sempre em ti. Filho Salvador, eu espero em ti. Santo Espírito de amor, desce sobre nós. Tu, de mil caminhos, nos conduzes a uma fé, e por mil estradas onde andarmos nós, qual semente nos levará.

22. CANTO PÓS-COMUNHÃO

(opcional)

Venho Senhor te receber agora

Venho Senhor te receber agora, teu Santo Corpo, Senhor, me enche do teu amor. Venho Senhor te receber agora, teu Santo Sangue, Senhor, transborda meu coração Senhor.

1. E ao receber teu Corpo e Sangue Senhor, possa em mim brotar a paz, o amor e a salvação. E no teu altar seremos um em comunhão, és grande ó meu salvador.

2. E ao receber teu Corpo e Sangue

Senhor, não se faça em mim motivo de condenação. Mas se faça sim, Senhor presença tua em mim, és grande ó meu salvador.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Mt 11,28

Vinde a mim todos vós que estais cansados e fatigados, e eu vos darei descanso, diz o Senhor.

23. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: Nós vos pedimos, Senhor, que, enriquecidos por essa tão grande dádiva, possamos colher os frutos da salvação sem jamais cessar vosso louvor. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

24. AVISOS DA COMUNIDADE

Ritos Finais

25. BÊNÇÃO FINAL E DESPEDIDA

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: Amém.

P.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: Amém.

P.: Em nome do Senhor, Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T.: Graças a Deus.

26. CANTO FINAL (Opcional)

A escolhida

1. Uma entre todas foi a escolhida: foste tu Maria, serva preferida. Mãe do meu Senhor, Mãe do meu Salvador.

Maria, cheia de graça e consolo, venha caminhar com teu povo. Nossa Mãe sempre serás. (bis)

2. Roga pelos pecadores desta terra, roga pelo povo que em seu Deus espera. Mãe do meu Senhor, Mãe do meu Salvador.

Reflexão

"A rejeição de Jesus"

Quem é Jesus? Poderíamos responder com as palavras do Evangelho de hoje: "Este homem não é o carpinteiro, filho de Maria e irmão de Tiago, de Joset, de Judas e de Simão? Suas irmãs não moram aqui conosco?" (Mc 6,3).

Jesus é realmente verdadeiro homem, isto faz parte da fé da Igreja, de sua doutrina. Mas não é apenas homem. Se pararmos só aí, na humanidade de Jesus, vamos ficar escandalizados com Ele, assim como ficaram aqueles que o conheceram desde criança. Cairemos na heresia do arianismo que negava a divindade de Cristo, heresia esta que já fora a muito tempo combatida por muitos sábios da Igreja primitiva, especialmente pelo grande Santo Atanásio. Se dissermos que Jesus é apenas homem, permaneceremos com o coração fechado como os do seu tempo e não enxergaremos sua divindade.

A nossa fé não pode ser manca, coxa. Jesus é verdadeiro homem e verdadeiro Deus. Devemos enxergar além de sua humanidade, mas para isso é preciso reconhecê-lo verdadeiramente e não apenas superficialmente e por aparências.

Os homens e mulheres de Nazaré enxergavam Jesus apenas superficialmente, pois estavam com o coração fechado, ignoravam que Ele não tinha nascido ali em Nazaré, pois o Messias nasceria em Belém, cidade de Davi, e Jesus realmente tinha nascido em Belém, cumprindo assim as profecias, mas o povo do seu tempo não quis conhecê-lo profundamente. Assim também nós, muitas vezes, ficamos com um conheci-

mento bem superficial de Jesus, conhecimento que não diz quase nada de quem é Ele. Não procuramos ficar íntimos dele pela oração, pela meditação e reflexão de sua Palavra, pela adoração e contemplação, pela Eucaristia, deixamos muitas vezes que aquilo que o mundo fala de Jesus se torne absoluto: um homem qualquer, uma pessoa qualquer. Não buscamos ter uma verdadeira experiência de Jesus.

Para aqueles que têm uma experiência com Jesus, sabem que Ele não é um homem qualquer, sabem que Ele é Deus, que tudo pode, que tudo realiza, que transforma e muda a vida daqueles que dele se aproximam. Estes não rejeitam Jesus e nem seus ensinamentos e por isso, apesar das lutas e dificuldades da vida, das cruzes pesadas que carregam, nunca desanimam, são sempre felizes, pois conhecem Jesus, sabem quem Ele é e o seguem de todo o coração.

O convite da liturgia de hoje é que não rejeitemos Jesus como fizeram seus conhecidos de Nazaré, mas que o conheçamos profundamente através de uma verdadeira experiência com Ele e vamos perceber o quanto Ele transformará nossas vidas com sua presença.

Pe. Fábio Carlos de Araújo

Paróquia Imaculado Coração de Maria - Nerópolis



LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: Os 2,16-17b-18,21-22; Sl 144(145); Mt 9,18-26 (S. Agostinho Zhao e comps. mártires). 3ª feira: Os 8,4-7.11-13; Sl 113B(115); Mt 9,32-38 (S. Paulina). 4ª feira: Os 10,1-3.7-8.12; Sl 104(105); Mt 10,1-7. 5ª feira: Os 11,1-4.8c-9; Sl 79(80); Mt 10,7-15 (S. Bento). 6ª feira: Os 14,2-10; Sl 50(51); Mt 10,16-23. Sábado: Is 6,1-8; Sl 92(93); Mt 10,24-33 (S. Henrique).



UMA

Nova Santa Casa para você!

Saiba mais:



Folheto elaborado pela Pastoral Litúrgica da Diocese de Anápolis - GO
Sugestões: liturgia.anapolis@gmail.com

Impressão e pedidos: Gráfica São Gabriel - Fone (62) 3324-0233
Rua Benjamim Constant, 905 - centro - Anápolis - GO